

II CONGRESSO INTERNACIONAL

ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA:
DEMOCRACIA, DIREITOS E REFORMAS EDUCACIONAIS


Currículo, Memórias e Narrativas
em Educação
Grupo de Pesquisa CNPq


Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado
15 anos


UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL



O ENSINO DE HISTÓRIA NA REFORMA DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

Ana Carolina da Silva Pereira

anacarolina1@mx2.unisc.br

O objetivo deste estudo é compreender o lugar da História nos dispositivos normativos do novo Ensino Médio, assim como analisar o que passou a ser exigido no ensino de História a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), identificando o que dizem as pesquisas e produções disponíveis sobre o tema. O objetivo geral é compreender as consequências da BNCC e do novo Ensino Médio para o ensino de História através da análise de produções encontradas em portais de pesquisa. Buscando atingir os objetivos propostos, optou-se por uma pesquisa de cunho qualitativo, dividida em duas etapas. A primeira consistiu na revisão bibliográfica sobre o tema, realizada em duas bases de acesso livre no Brasil (Portal de Periódicos da CAPES e Catálogo de Teses e Dissertações) e considerando o estado da arte publicado no artigo de Paulo Fioravante Giaretta (2021), intitulado “A produção de conhecimento sobre a Base Nacional Comum Curricular no Brasil: levantamento de teses, dissertações e artigos”. Sistematizou-se as principais pesquisas relacionadas ao tema e, desta maneira, criou-se uma planilha no *Google Sheets* para a organização dos dados coletados nos locais de busca. Com a separação dos trabalhos, iniciou-se a leitura dos resumos das produções para que fossem descartados aqueles que não estivessem vinculados ao objetivo da pesquisa. A segunda etapa consistiu na leitura de dois documentos relativos ao novo Ensino Médio, sendo eles a Lei 13.415/17 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir das análises realizadas, percebeu-se a preocupação dos(as) pesquisadores(as) em demonstrar o caráter empresarial da reforma educacional, apontando as diferenças entre a Base elaborada durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff e o documento homologado na presidência de Michel Temer. A formulação da BNCC fez parte do desmonte de direitos sociais e da educação no país, como os movimentos de contrarreforma trabalhista e a própria reforma do Ensino Médio. A BNCC retomou o modelo curricular de competências e habilidades, preocupando pesquisadores(as) da área da Educação, assim como da História. No Ensino Médio a História perdeu status de disciplina e seu ensino ficou reduzido a um conjunto padronizado de

competências e habilidades associados às avaliações de larga escala. Além de selecionar os saberes históricos, os dispositivos regulam e condicionam o fazer pedagógico dos docentes.